

## **ASPECTOS SOCIAIS DO URBANISMO TÁTICO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Daniele Cristine Candida dos Santos Vedolin

**Orientadora:** Profa. Viviane de Andrade Sá

**Curso:** Arquitetura e Urbanismo

**Campus:** Marquês

O presente trabalho analisou um novo tipo de prática urbana contemporânea que se constitui de forma muito distinta em intervenções urbanas historicamente conhecidas. A condição contemporânea de cidade fragmentada, que é resultado do crescimento acelerado das metrópoles, evidencia as porções de território não interligados que priorizam a mobilidade com meios de transporte individuais, criando vias largas e de tráfego rápido, resultando no deslocamento em massa da população com sérios prejuízos ao tráfego e ao meio ambiente. Desta forma, torna-se urgente a criação de intervenções que possam minimizar o efeito de fragmento pela tessitura de camadas do território que priorizem a escala do pedestre. Com base na constatação de que os territórios urbanos não são estáticos, o urbanismo tático surgiu como uma forma de conferir novos sentidos para os lugares a partir de mudanças rápidas, reversíveis e de baixo custo. A intervenção tática parte principalmente da população: o morador, ao observar o ambiente nessa escala local, nota problemas que passariam despercebidos para quem é só transeunte. Entidades mais organizadas também tomam frente nessas modificações e elaboram planos de ações que incluem as tramitações legais exigidas pelos órgãos municipais. O trabalho analisou intervenções nacionais e internacionais, que modificaram paisagens, cores, inseriram vegetações, mobiliário urbano e, especialmente, que envolveram a participação ativa da população local.